

MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GT-SINAN

SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVO DE NOTIFICAÇÃO

DICIONÁRIO DE DADOS - SINAN NET VERSÃO 4.0

AGRAVO: **MALÁRIA**

Nome do campo	Tipo	Categorias	Descrição	Características	DBF
<p>Nº de notificação e campos de 1 a 30 dos blocos “Dados Gerais”, “Notificação Individual” e “Dados de residência” correspondem aos mesmos campos da ficha de notificação (ver dicionário de dados da ficha de notificação).</p> <p>Além desses campos, constam também no dicionário de dados da notificação os seguintes campos internos: Semana de notificação e semana dos primeiros sintomas, chave fonética (1º e último nomes do paciente) e o nome do paciente criptografado por meio de método SOUNDEX, regional de saúde de notificação e de residência.</p>					
Data da investigação	DATE		Informe a data do início da investigação.	Campo obrigatório. Data da investigação >= Data da notificação	DT_INVEST
Ocupação/ Ramo de Atividade Econômica	VARCHAR2(6)		Informar a atividade exercida pelo paciente no setor formal, informal ou autônomo ou sua última atividade exercida quando paciente for desempregado. O ramo de atividade econômica do paciente refere-se as atividades econômicas desenvolvidas nos processos de produção do setor primário (agricultura e extrativismo); secundário (indústria) ou terciário (serviços e comércio).		ID_OCUPA_N

Principal atividade nos últimos 15 dias	VARCHAR2(2)	1 – agricultura 2 – Pecuária 3 – Doméstica 4- Turismo 5 – Garimpagem 6 – Exploração vegetal 7- caça/pesca 8 – construtor de estradas / barragens 9 – Mineração 10 – Viajante 11 – Outros 99 - ignorado	Atividade que provavelmente estava envolvida na causa da transmissão da malária. Permite avaliar as atividades de risco para doença	Campo obrigatório	AT_ATIVIDA
Tipo de lâmina	VARCHAR2(1)	1 – BP 2 – BA 3 - LVC	Identificar se é um caso novo (BA/BP) ou uma recaída/recrudescência (LVC)	Campo obrigatório	AT_LAMINA
Sintomas	VARCHAR2(1)	1. Com sintomas 2. Sem sintomas	Identificar se o paciente está com ou sem sintomas característicos da malária. Permite avaliar a existência de assintomáticos interferindo na transmissão da doença	Campo obrigatório	AT_SINTOMA
Data do exame	DATE		Data em que foi realizado o exame. Permite avaliar se o exame está sendo realizado no prazo previsto	Data do exame > ou = Data da notificação	DEXAME
Resultado do exame	VARCHAR2(2)	1 – negativo 2 – F 3 – F + FG 4 – V 5 – F+ V 6 – V + FG 7 – FG 8 – M 9 – F+ M 10 - O	Resultado do exame identificando as espécies e formas parasitárias. Orienta o tratamento e permite a avaliação das espécies parasitárias existentes	Campo obrigatório Se campo = 1.Negativo, nenhum outro campo será preenchido, ou seja, habilitar para salvar o registro: encerrar digitação	RESULT
Parasitas por mm³	NUMERIC(8)		Densidade parasitária por plasmódio em mm ³ . Permite avaliar o nível de gravidade da doença e atraso no tratamento	Campo obrigatório Se Parasitos por mm ³ < 200 preencher com Parasitemia em Cruzes =	PMM

				<p>'1' Se (Parasitos por mm3 >= 200) e (Parasitos por mm3 <= 300) preencher com Parasitemia em Cruzes = '2' Se (Parasitos por mm3 >= 301) e (Parasitos por mm3 <= 500) preencher com Parasitemia em Cruzes = '3' Se (Parasitos por mm3 >= 501) e (Parasitos por mm3 <= 10000) preencher com Parasitemia em Cruzes = '4' Se (Parasitos por mm3 >= 10001) e (Parasitos por mm3 <= 100000) preencher com Parasitemia em Cruzes = '5' Se (Parasitos por mm3 > 100000) preencher com Parasitemia em Cruzes = '6';</p>	
Parasitemia em cruzes	VARCHAR2(1)	<p>1. menor ½ + (Menor que meia cruz) 2. 1/2 + (Meia cruz) 3. + (Uma cruz) 4. ++ (Duas cruzes) 5. +++ (Três cruzes) 6. ++++ (Quatro cruzes)</p>	Densidade parasitária por plasmódio em cruzes. Permite avaliar o nível de gravidade da doença e atraso no tratamento	Campo obrigatório se campo 43. Parasitos não estiver preenchido	PCRUZ
Esquema de tratamento utilizado	VARCHAR2(2)	1- Infecções por Pv com Cloroquina em 3 dias e	Esquema de tratamento utilizado de acordo com o		TRA_ESQUEM

	<p> Primaquina em 7 dias; 2- Infecções por Pf com Quinina em 3 dias + Doxiciclina em 5 dias + primaquina no 6º dia; 3- Infecções mistas por Pv + Pf com Mefloquina em dose única e primaquina em 7 dias; 4- Infecções por Pm com cloroquina em 3 dias; 5- Infecções por Pv em crianças apresentando vômitos, com cápsulas retais de artesunato em 4 dias e Primaquina em 7 dias; 6- Infecções por Pf com Mefloquina em dose única e primaquina no segundo dia; 7- Infecções por Pf com Quinina em 7 dias; 8- Infecções por Pf de crianças com cápsulas retais de artesunato em 4 dias e dose única de Mefloquina no 3º dia e Primaquina no 5º dia; 9- Infecções mistas por Pv + Pf com Quinina em 3 dias, doxiciclina em 5 dias e Primaquina em 7 dias; 10- Prevenção de recaída da malária por Pv com Cloroquina em dose única semanal durante 3 meses; 11- Malária grave e complicada 99- Outro esquema utilizado (por médico) - </p>	<p>manual de terapêutica da malária</p>		
--	--	---	--	--

		descrever:			
Esquema de tratamento utilizado - Outro	Varchar(30)				DSTRAESQUE
Data do início do tratamento	DATE		Data em que iniciou o tratamento. Permite avaliar se o tratamento está sendo realizado no prazo previsto	Data do início do tratamento > ou = Data do exame	DTRATA
Classificação final	VARCHAR2(2)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Confirmado 2. Descartado 	Conclusão da investigação	Se categoria = 3 habilitar campo Classificação Final Descartado – especificar	CLASSI_FIN
O caso é autóctone do município de residência?	VARCHAR2(1)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Sim 2. Não 3. Indeterminado 		<p>Campo obrigatório Se campo = 1, pular para o campo (Distrito), obedecendo as regras dos campos (UF, País, Município) Se campo for = 2, habilitar os campos (UF, País, Município) para preenchimento. Se campo for 3- Indeterminado, pular para o campo (Data do exame) preenchendo automaticamente os campos (UF, País, Município) com UF, País e Município ignorado.</p>	TPAUTOCTO
UF	VARCHAR2(2)		UF provável da fonte de infecção	Campo obrigatório, Se o campo (O caso é autóctone do município de residência) for = 1 (sim), preencher automaticamente com a UF de residência do caso.	COUFINF
Outro país provável de infecção	Varchar(4)		País provável de infecção	Campo obrigatório. Se o campo (O caso é autóctone do município de residência) for = 1 (sim), preencher automaticamente com o	COPAISINF

				País de residência do caso	
Município provável de infecção	VARCHAR2(6)		Município provável de infecção. Orienta as ações de controle	Campo obrigatório, Se o campo (O caso é autóctone do município de residência) for = 1 (sim), preencher automaticamente com o Município de residência do caso	COMUNINF
Distrito	VARCHAR2(4)		Distrito provável da fonte de infecção		CODISINF
Bairro	varchar(8)		Bairro provável da fonte de infecção.		CO_BAINFC
	VARCHAR2(60)				NOBAIINF
Localidade provável de infecção	Varchar(60)		Localidade provável de infecção. Orienta as ações de controle		LOC_INF
Data de Encerramento	DATE		Data do encerramento da investigação	Data de Encerramento deve ser maior ou igual à Data de Investigação	DT_ENCERRA
Transferência vertical da investigação	Varchar(7)	Descrever aqui a estrutura da composição do número do lote.	Identifica o Lote da transferência da investigação de um nível do sistema para outro (transferência vertical)	Preenchida quando realizada transferência vertical	NU_LOTE_I